



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 51ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quarenta e um minutos o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Veto nº: 305/2025 CMP (5857/2025); Projeto de Lei nº: 5659/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Projeto de Lei nº: 5841/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Emenda Modificativa nº: 5865/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Requerimento de Informação nº: 5851/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Requerimento de Informação nº: 5866/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação Legislativa nº: 5855/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 5868, 5869, 5870 e 5875/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 2872, 5796, 5811 a 5818, 5842 e 5874/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 5843, 5847 a 5849, 5858, 5871 a 5873, 5876, 5877 e 5878/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 5828, 5827 e 5830/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 5834/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 5824 e 5829/2025 do Vereador Tiago Leite; Indicação nº: 5823/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 5835 e 5850/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 5863/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 3577, 5839, 5846, 5882 a 5884, 5859, 5861 e 5862/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Terminada a leitura do Expediente a Vereadora Júlia Casamasso solicitou a inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1905/2025 do Vereador Dr. Aloísio; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2475/2025 do Vereador Gil Magno; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 3896/2024 da Vereadora Gilda Beatriz; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 3897/2024 da Vereadora Gilda Beatriz; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 3620/2024 do Vereador Hingo Hammes; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação em bloco as indicações nº: 0552, 0554, 0865, 0866, 0868, 1616, 1617, 1618, 2569, 2793, 2794, 2796, 3112, 3118, 3124, 3580, 3581, 3582, 3876, 3887, 3888, 4786, 4787, 4850, 5016, 5452 e 5453/2025; As Indicações foram aprovadas com 11 votos; Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) DUDU, UNIÃO BRASIL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Subiu à tribuna naquele dia para abordar um tema que não poderia deixar de ser comentado. Vinha acompanhando de perto o esforço do prefeito Hingo Hammes e de toda a sua equipe. Ressaltou que essa é uma missão árdua, confiada pelo povo, e que exige muito desta Casa Legislativa. Segundo ele, o governo precisa de respeito, união e apoio institucional, especialmente agora, que se aproximam os seis primeiros meses de gestão. Lembrou que o papel do Legislativo é discutir políticas públicas e fiscalizar o Executivo, afirmando que nenhum vereador está ali para brincar ou agir com omissão. Defendeu que é preciso fazer política com responsabilidade e dar tempo para que os acertos do governo, voltados para beneficiar a população na ponta, aconteçam. Reconheceu que o governo pode, sim, estar falhando em alguns pontos, o que considerou natural e humano. Reforçou que o papel da Câmara também é ajudar a corrigir essas falhas e criticou a criação de uma política paralela fora do parlamento que ameaça a atuação dos vereadores e acolhe discursos distorcidos. Como exemplo, mencionou a situação das unidades de urgência e emergência da saúde, onde a demanda tem sido intensa. Citou que, em alguns casos, há apenas um médico atendendo, pois outros profissionais precisaram acompanhar pacientes em ambulâncias para realização de exames ou atendimentos emergenciais. Ele mesmo buscou informações diretamente com os diretores das unidades ao ver denúncias circulando na internet. Destacou que há problemas causados pelo aumento de casos de gripe e traumas, com sobrecarga em unidades como o Nelson Saerp e o Alto da Serra. Reforçou que essa realidade exige colaboração e não ataques, e que está ali, ao lado dos demais parlamentares, desde 2009, buscando sempre melhorar os serviços prestados à população. Também fez um apelo para que todos os vereadores assinem um ofício conjunto a ser encaminhado ao Bernardo Rossi, ao governador Cláudio Castro e ao prefeito Hingo Hammes, com o objetivo de solicitar a recuperação do ICMS para o município. Segundo ele, esse é um movimento político que precisa ser feito com união, acima de partidos ou



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ideologias, pois o maior compromisso deve ser com o povo e com a cidade. Além disso, defendeu a desburocratização do serviço público para facilitar a vida da população e incentivar o empreendedorismo. Disse que tem ouvido relatos de empresários desestimulados a investir na cidade por conta de entraves burocráticos envolvendo órgãos como Nepac, Instituto Cultural e Iphan. Ressaltou que, embora o patrimônio deva ser preservado, é necessário abrir espaço para mais diálogo e oportunidades de geração de emprego e renda. Mencionou as dificuldades enfrentadas pela cidade da Posse por falta de estrutura, mas comemorou avanços como a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros em Areal, município vizinho. Sugeriu que a Câmara busque mais diálogo com o Codim e com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para fomentar políticas de geração de empregos. Criticou ainda a gestão anterior por falta de planejamento em relação à questão judicial do ICMS, mesmo havendo uma Secretaria de Planejamento e Orçamento e a contratação de escritório jurídico externo. Apontou que a Procuradoria do Município acabou assinando documentos mesmo com a causa judicial em curso, o que considera uma falha grave de gestão. Encerrou dizendo que é hora de união, independentemente de quem esteja no governo. Ressaltou que vê esforço no prefeito Hingo Hammes, a quem se referiu não apenas como prefeito, mas como ser humano e pai de família; que tem buscado alternativas mesmo diante das dificuldades. Agradeceu ainda ao governador Cláudio Castro pelas ações em benefício do município, não apenas ali, mas em diversas regiões do estado. Por fim, defendeu a valorização da Câmara Municipal, pediu respeito ao trabalho dos vereadores e sugeriu a retomada do projeto "Câmara nas Comunidades", para aproximar ainda mais o parlamento da população. Reafirmou seu compromisso com o trabalho, com a fiscalização e com o respeito à população, deixando claro que não teme críticas, mas exige respeito à instituição e ao mandato que exerce com dignidade há duas décadas. Agradeceu e despediu-se. 2)

JÚLIA CASAMASSO, PSOL – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Tratou de um tema que vem sendo motivo de preocupação constante: a situação da saúde no município, especialmente no que diz respeito aos trabalhadores da área. Segundo ela, têm chegado diversas denúncias, não apenas uma ou duas, de profissionais da saúde, como técnicos de enfermagem, muitos ainda atuando sob o regime RPA, que precariza ainda mais a relação de trabalho. O mais grave, segundo ela, é que esses profissionais estão sem receber seus salários e não têm previsão de pagamento. Reconheceu as dificuldades orçamentárias enfrentadas pelo município, inclusive mencionando que o orçamento aprovado para 2025 foi significativamente inferior ao de 2024. No entanto, defendeu que, mesmo em meio à crise, é fundamental garantir respeito, dignidade e transparência aos servidores públicos. Para ela, se o município não tem condições de efetuar os pagamentos, é necessário que isso seja comunicado de forma clara e objetiva aos trabalhadores, para que saibam quando e como irão receber. Destacou que é inaceitável que um profissional trabalhe o mês inteiro sem ter



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

a garantia de seu salário. A situação, conforme relatou, não se limita à saúde. Citou problemas semelhantes na área da educação, especialmente com os profissionais envolvidos em projetos educacionais. Lembrou que a vereadora Professora Livia abordou o tema e que houve uma reunião com a subsecretária, onde se obteve a informação de que os pagamentos estavam sendo regularizados, porém com valores abaixo dos combinados, já que o valor da hora-aula foi reduzido sem aviso prévio. Outro ponto levantado foi a dificuldade enfrentada pelos funcionários terceirizados da empresa Capital, que estariam solicitando seus contracheques sem sucesso. Considerou essa situação inaceitável e reforçou que o acesso ao contracheque e o pagamento em dia são direitos básicos. Ressaltou que esses problemas afetam diretamente a qualidade dos serviços prestados à população em áreas essenciais como saúde e educação. Sua cobrança visa exigir mais transparência, diálogo e responsabilidade da gestão municipal. Reconheceu os esforços da Câmara em discutir a recuperação do ICMS, mencionando a fala anterior do vereador Dudu sobre a necessidade de união nesse tema. No entanto, destacou que, enquanto essa situação não se resolve, é preciso buscar alternativas, como a criação de propostas para geração de receita, maior diálogo com a Procuradoria e uma análise mais aprofundada do orçamento. Concluiu afirmando que todos os parlamentares foram eleitos para enfrentar esses desafios e que o compromisso deve ser com os trabalhadores e com a população. Reforçou seu apelo para que os profissionais da saúde e das demais áreas essenciais tenham seus salários pagos em dia, acesso aos seus direitos e o respeito que merecem. Para ela, garantir o básico deve ser prioridade. Agradeceu e despediu-se. 3) **PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Compartilhou uma importante decisão judicial, que, segundo ela, traz esperança e a sensação de que a justiça caminha na direção correta. Na ocasião, leu a íntegra da decisão, que trata da desapropriação de um imóvel de grande relevância histórica e social para o município de Petrópolis: “Cuida-se da desapropriação firmada pelo município de Petrópolis em face de Clarisse Pita e outro. Há nos autos documentação suficiente acerca da declaração de utilidade pública do imóvel objeto da pretensão expropriatória, inclusive com contexto histórico. Com efeito, não obstante a prudência de avaliação administrativa, como ponderado pelo Ministério Público, depreende-se o preenchimento dos requisitos para emissão de posse, a fim de que a destinação pública afeta ao bem tenha sua pronta execução. Observa-se dos autos que houve depósito do preço em razoável monta, bem como que há relevância pública na execução de projeto de interesse social no local. Por essas razões, na forma do artigo 15, §1º, do Decreto-Lei 3.365/1941, defiro a emissão de posse do expropriante. Expeça-se mandado de emissão. Notifique-se a parte ré para aceite ou impugnação. Em seguida, será examinada a nomeação de avaliador para fins de apuração exata do preço ou ratificação do saldo apurado em sede administrativa. Cumpra-se.” Destacou que essa decisão, datada de 22 de maio de 2025, refere-se à



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

desapropriação do imóvel conhecido como “Casa da Morte”. Em sua fala, explicou que a Casa da Morte foi um centro clandestino de tortura durante a ditadura civil-militar no Brasil. De acordo com ela, desse local apenas uma mulher sobreviveu, Inês Etienne e por isso o imóvel tornou-se símbolo das violações de direitos humanos cometidas no período. Enfatizou que há um processo em andamento, do qual participa ativamente junto ao Ministério Público, com o objetivo de transformar o imóvel em um Centro de Memória e Justiça. Também informou que um projeto de lei nesse sentido tramita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Ressaltou que o depósito mencionado na decisão judicial foi um dos últimos atos do então prefeito Rubens Bomtempo, destacando o compromisso daquela gestão com os direitos humanos. Para ela, uma cidade ou país só pode avançar de fato quando se dispõe a reparar as injustiças do passado, sobretudo aquelas ligadas à tortura, à repressão e ao cerceamento dos direitos do povo. Encerrando sua fala, citou as palavras da historiadora Emília Viotti da Costa: *“Um povo sem memória é um povo sem história. Um povo sem história está fadado a cometer no presente e no futuro os mesmos erros do passado.”* Com isso, defendeu que Petrópolis avance na preservação da memória e na reparação histórica, especialmente em relação ao que representou a Casa da Morte. Mencionou que apresentou um projeto de lei na Câmara Municipal com o objetivo de proibir que espaços públicos da cidade recebam o nome de pessoas envolvidas em tortura, abuso ou violação dos direitos humanos. Para ela, essa é uma forma de reafirmar o compromisso com uma sociedade que respeita a dignidade humana e reconhece os erros do passado para que eles nunca mais se repitam. Agradeceu e despediu-se. 4) **DR. ALOÍSIO, PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou uma importante reunião realizada no plenário da Câmara Municipal, na qualidade de presidente da Comissão de Defesa da Saúde. O encontro contou com a participação de diversos setores da sociedade e representantes da Prefeitura, incluindo membros das Secretarias de Educação e Saúde, além de representantes da OAB. O objetivo foi debater uma situação preocupante relacionada ao aumento no número de apreensões de drogas no município. Segundo ele, durante uma reunião anterior com o comandante do 26º Batalhão de Polícia Militar, coronel Guimarães, foram apresentados dados alarmantes. Comparando o período de maio de 2024 a maio de 2025, as apreensões de maconha aumentaram em 184%, as de crack em 166% e as de cocaína em 220%. Diante desses números, destacou a gravidade do cenário e lembrou que o vício em drogas não atinge apenas o usuário, mas impacta também seus familiares, amigos e todo o seu convívio social e profissional. Durante a reunião no plenário, houve importantes contribuições, inclusive de representantes do CAPS, que informaram que o município, atualmente, não enfrenta falta de atendimento para usuários de drogas. Parabenizou a Secretaria de Saúde pelo trabalho realizado e pelo suporte prestado a essas pessoas. Ao final do encontro, ficou definida a realização de uma audiência pública sobre o tema, marcada para o dia 26 de junho. Aproveitou o



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

momento para convidar todos os parlamentares a participarem, reforçando a importância de debater o impacto das drogas na saúde pública, especialmente entre a juventude petropolitana. Em seguida, relatou sua recente viagem a Brasília, onde foi bem recebido por autoridades e parlamentares. Durante a visita, teve a oportunidade de se reunir com prefeitos, vereadores e secretários de saúde de diversos municípios e constatou que a crise financeira na área da saúde é um problema generalizado. No caso de Petrópolis, ele ressaltou que ainda há um valor significativo, cerca de R\$ 151 milhões disponível para incremento do MAC (Média e Alta Complexidade), o que poderia fortalecer o custeio da saúde no município. Agradeceu ao deputado Áureo Ribeiro, que se comprometeu a destinar emenda parlamentar para a cidade, e ao deputado Hugo Leal, que ouviu atentamente suas solicitações. Porém, destacou que o principal motivo de sua ida à capital federal foi o encontro com o deputado federal Dr. Luizinho, a quem considera seu líder político e grande parceiro de Petrópolis. Segundo ele, o deputado Luizinho já destinou recursos para a construção da Clínica do Autismo, o Espaço Azul, um centro especializado com capacidade para atender entre 300 e 500 crianças. Ressaltou que o município já conta com instituições de excelência como o GAAPE e a APAE, mas que a nova clínica ampliará a oferta de atendimentos, uma vez que o número de diagnósticos de TEA (Transtorno do Espectro Autista) continua crescendo e há grande demanda por serviços especializados. Por fim, agradeceu ao deputado Luizinho pelo compromisso com a causa e pela parceria contínua com Petrópolis, especialmente durante os momentos críticos da pandemia, quando atuou com firmeza para ajudar o município. Finalizou destacando que, agora, o próximo passo será buscar, junto ao prefeito Hingo Hammes, a definição do terreno para a construção da nova clínica. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Dr. Aloísio solicitou que constasse em ata a falta da Vereadora Gilda Beatriz, pois a mesma encontra-se com a filha adoentada e também solicitou que justificasse a ausência do Vereador Wesley Barreto, pois este encontra-se em uma reunião na Alerj; Ato contínuo. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em vinte e sete de maio de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins